

EUCARISTIAS De 13 a 19 de maio 2024

	HORA	LOCAL	
Segunda	19h00	Ribeira Seca	Festa N ^a Sr ^a de Fátima
Terça	11h00	Manadas	Terço, missa
Quarta	18h00	Ribeira Seca	Terço, missa
Quinta	18h00	Biscoitos	Terço, missa
Sexta	19h00	Ribeira Seca	Maria Elisa Ávila Carvalho Simão (mês)
Sábado	17h00	Rib.^a do Nabo - Er.^a S.^{to} António	
Domingo	9h00	Rib.^a d'Areia	
	10h00	Manadas - Norte Pequeno - Fajã dos Vimes	
	10h30	Beira	
	11h00	Portal - Biscoitos	
	11h30	Velas - Norte Grande	
	12h00	Calheta	
	12h30	Urzelina - Ribeira Seca	
	13h00	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA**FÉ**

"Fé não é o apego a um santuário, mas uma peregrinação infundável do coração.

Espera audaciosa, cânticos ardentes, planos ousados, um ímpeto inundando o coração, invadindo a mente – tudo isso é o impulso que nos leva (a amar aquele) que toca o nosso coração com um sino".

Abraham Heschel

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - St^o António - Urzelina - Velas

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Pedro Miguel Aguiar Cardoso Telm. 925933261 e-mail: pedroaguiarc Cardoso@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXI SERIE II Nº 1152 12.05.2024

Oração

Senhor Jesus,
o meu viver é inquieto, descontente, incompleto, desejoso de mais e mais alegria e sentido. E isso é bom, porque são saudades da Tua plenitude, à qual nos chamas.

Senhor Jesus, por vezes o meu viver é medíocre, desanimado, triste, só, desiludido ou desorientado. É uma espécie de trevas, de "entardecer", como o dos Teus apóstolos, e, por isso, estou de "portas fechadas", na defesa... como eles.

Senhor Jesus, vem! Vem derrubar as minhas muralhas.

Visita-Me com a força e a luz da Ressurreição!

Concede-me o dom do Teu Espírito que tudo renova!

Senhor Jesus, és a minha paz, único refúgio e minha salvação; minha fortaleza e minha segurança! Só em Ti encontro a paz que procuro, a vida que sonho, o amor que me enche!

Contigo alívio o meu coração. Em Ti descansa a minha mente. Tu és o meu Deus, minha paz e minha segurança. Confio em Ti!

As Tuas mãos, pés e coração trespassados são memória da Tua entrega, do amor total manifestado na cruz.

São, igualmente, um apelo para a minha entrega junto com os Teus discípulos, e fundamento da nossa missão como Igreja.

Tantas vezes não Te reconheço, porque procuro outro Messias e não o Cordeiro Pascal. Mas só o caminho pascal, marcado pelos sinais do amor e doação, é fonte de Vida!

Somos cristãos, somos Teus discípulos... Também eu estou entre os Teus enviados.

A minha resposta deve ser de acolhimento, adesão, confiança e abandono às surpresas e iniciativas do Teu Pai e nosso Pai e do Teu Espírito Santo.

É o próprio Deus que me move. É o Espírito que me inquieta, ilumina, fortalece e orienta. E, em Ti, por Ti e Contigo, tudo posso!

O mesmo Espírito Santo dado aos Apóstolos, foi-me oferecido no meu Batismo e, de modo especial, na Confirmação. Veio sobre mim, habita-me com os seus dons de sabedoria, inteligência, ciência, conselho, fortaleza, piedade e temor a Deus; de alegria, paz, justiça, benignidade, mansidão.

Prontifico-me a responder com a minha vida ao Teu mandato, Senhor Jesus. Prontifico-me a testemunhar no mundo a vida que Vós, família divina, querem oferecer a toda a família humana.

Ir. Maria das Dores, fma



MEDITAR**A missão de fazer do mundo um Batismo**

Restaram apenas onze homens assustados e confusos e um pequeno núcleo de mulheres, fiéis e corajosas. Tinham-n'Os seguido por três anos nas estradas da Palestina, não tinham entendido muito, mas amaram-n'Os muito, e todos vieram ao Seu encontro no último monte.

Quando O viram, prostraram-se. Mas mesmo assim duvidaram. Jesus realiza um ato de confiança enorme e ilógica em homens e mulheres que ainda duvidam, confiando-lhes o mundo e o Evangelho. Não fica um pouco mais de tempo com eles, para explicar melhor, para esclarecer melhor, mas confia-lhes a boa nova apesar das dúvidas. As dúvidas na fé são como os pobres: sempre as teremos conosco.

Jesus confia o evangelho e o novo mundo, sonhados em conjunto, à pobreza de onze pescadores pouco letrados e não à inteligência dos melhores. Com total confiança, confia a verdade aos que duvidam, chama os débeis a caminharem, os hesitantes a percorrerem todos os caminhos do mundo: é a lei do grão de mostarda, da pitada de sal, da luz sobre o monte, do coração ardente que pode contagiar o evangelho e dar a luz àqueles que encontra.

Vão, perfumem com o céu as vidas que encontrem, ensinem o ofício de viver, como me viram fazer, mostrem-lhes o rosto elevado e luminoso do humano.

Batizai, que significa mergulhar as pessoas em Deus, para que possam ser repletas de céu, impregnadas de Deus, imbuídas de água viva, como quem desce ao rio, ao lago, ao oceano e se levanta, inundado de alvorada. Esta é a missão dos discípulos: fazer do mundo um batismo, um laboratório de imersão em Deus, naquele Deus que Jesus descreveu como amor e liberdade, como ternura e justiça.

Cada um de nós hoje recebe a mesma missão dos apóstolos: anunciar. Nada mais. Não é dito: organizem, ocupem cargos importantes, façam grandes obras de caridade, mas simplesmente: anunciem.

E o quê? O Evangelho, as boas novas, a história da ternura de Deus. Não as ideias mais bonitas, não as soluções para todos os problemas, nem uma política ou uma teologia melhores:

Mas o Evangelho, a vida e a pessoa de Cristo, a plenitude do humano e a ternura do Pai.

A ascensão é como uma navegação do coração. Jesus não foi para longe nem para o alto, para algum canto remoto do cosmos. Desceu (ascendeu) ao profundo das coisas, ao íntimo da criação e das criaturas, e de dentro pressiona como uma força ascensional em direção a uma vida mais brilhante.

«A nossa fé é a certeza de que cada criatura está cheia da Sua presença luminosa» (Laudato si 100), que «o Cristo ressuscitado habita no íntimo de cada ser, envolvendo-o com o seu afeto e penetrando-o com a Sua luz» (Laudato si 221).

Ermes Ronchi

A fonte da vida...

"Faz aos outros o que gostarias que te fizessem a ti."

Passei por esta frase há muito pouco tempo. Apesar de, aparentemente, não ser um pensamento "estranho" para mim, confesso que ao lê-la, senti como se uma nova realidade clarificasse a minha consciência, de tal forma que fiquei presa a esta perspetiva.

Bem sei, que nem sempre é assim tão simples darmos aos outros o melhor que há em cada um de nós. De tratarmos os outros, constantemente, com amor, atenção, afeto, dedicação, cuidado... Oferecermos em cada dia.

No fundo, sermos para o outro a fonte do que queremos para a nossa vida.

Esta mesma vida que começa e termina em cada um de nós. Uma linha que parece invisível, mas que nos liga a todos num só.

A forma, como cada um de nós a manifesta, pode fazer toda a diferença.

Somos mesmo responsáveis por tocar a vida de quem está ao nosso lado.

Não serei honesta se disser que faço sempre aos outros o que gostaria que me fizessem a mim, mas há algo que tenho aprendido: quanto mais isso acontece, mais alegria e paz eu trago no meu coração.

Nunca perdemos aquilo que oferecemos. Pelo contrário, a nossa fonte fica mais rica e luminosa.

Carla Correia

INFORMAÇÕES**CELEBRAÇÃO DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA NA RIBEIRA SECA**

Dia 13 de maio, às 19 horas. Oração do Terço, celebração da Eucaristia e Procissão no interior da igreja.

MISSA NO SANTUÁRIO

Este mês não haverá a habitual missa no Santuário da Caldeira de Santo Cristo devido às Festividades do Espírito Santo.